

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LITERATURA  
PROVA DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO - INGRESSO 2024**

**SUBÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA E LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**BANCA: PROFS. JÚLIO MACHADO, LUIS MAFFEI E TATIANA PEQUENO**

**Tempo de duração da prova: 4 horas**

**ATENÇÃO: O candidato deverá escolher (x) o grupo de questões a responder de acordo com o campo de estudos de sua escolha no Mestrado**

**GRUPO Literaturas Africanas de Língua Portuguesa ( )**

**Responda às duas questões abaixo propostas**

Questão 1) Baseando-se no trecho do prefácio de Inocência Mata abaixo transcrito e no poema “A abóbora menina”, discorra sobre a revitalização da poesia angolana promovida por *Ritos de passagem* (1985), de Paula Tavares.

(...) via pela primeira vez, na poesia africana, uma escrita em que a voz da mulher se fazia ouvir na sua individualidade, na sua feminilidade, na sua corporalidade, mesmo utilizando os mesmos 'materiais', tanto substanciais (os elementos da natureza e da sociocultura angolanas) e formais (os recursos de linguagem) dos 'consagrados', aqueles que, pela escrita, nos fizeram imaginar a comunidade pela figuração simbólica do elemento feminino como matriz do nacional, da concertação e da força comunitária vital.” (MATA, Inocência. “Passagem para a diferença”. (MATA, Inocência. In: TAVARES, Paula. *Amargos como os frutos*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011. pp. 8-9)

**A ABÓBORA MENINA**

Tão gentil de distante, tão macia aos olhos  
vacuda, gordinha,  
de segredos bem escondidos  
estende-se à distância  
procurando ser terra  
quem sabe possa  
acontecer o milagre:  
folhinhas verdes  
flor amarela  
ventre redondo  
depois é só esperar  
nela desaguam todos os rapazes.

(TAVARES, Paula. *Amargos como os frutos*. Rio de Janeiro: Pallas, 2011. p. 19)

Questão 2) Para Luiz Felipe de Alencastro, a maioria das sociedades tradicionais constituiu-se por meio de relações “viripotestativas”, ou seja, pela subjugação das mulheres ao controle masculino das instâncias de poder. Também os projetos coloniais que se implantaram no continente africano pautaram-se, em grande medida, por modelos patriarcais de poder, resultando no que Spivak chamaria de “dupla subalternidade”. Tendo em vista tais considerações, analise a condição das personagens femininas africanas nos romances *A última tragédia* (1995), de Abdulai Silá, e *Niketche* (2002), de Paulina Chiziane.

**Responda às duas questões abaixo propostas**

Questão 1) A ideia de viagem é central à literatura portuguesa. Nesse aspecto, ainda que não seja o primeiro, *Os Lusíadas*, num século XVI que assistia a uma radical alteração de mundo(s), é texto fundador. Viagem é também o motor das *Viagens na minha terra*, de Garrett, em meados do dramático século XIX. Discuta a questão da crise que se impõe à escrita dos dois textos, não deixando de considerar a metalinguagem que é explorada em ambos.

Questão 2) O ensaísmo de Ana Luísa Amaral se articula, de muitos modos, com sua poesia. Em ambos os gêneros textuais aparece de variadas maneiras uma reflexão sobre as relações entre política, questões de direitos humanos e literatura. A partir da bibliografia sugerida pelo edital, discorra sobre as afirmativas anteriores.